



## morfologia do pulso da PLC e hipertensão intracraniana idiopática

#Artigo original

Título da publicação: Características da morfologia do pulso da pressão do líquido cefalorraquidiano e a complacência cranioespinhal em indivíduos com hipertensão intracraniana idiopática. Okon et al. Fluids Barriers CNS (2018).

**Objetivo:** Desenvolver uma técnica clinicamente implementável para caracterizar a morfologia do pulso da pressão do líquido cefalorraquidiano (LCR) e complacência cranioespinhal, durante a punção lombar diagnóstica para hipertensão intracraniana idiopática.

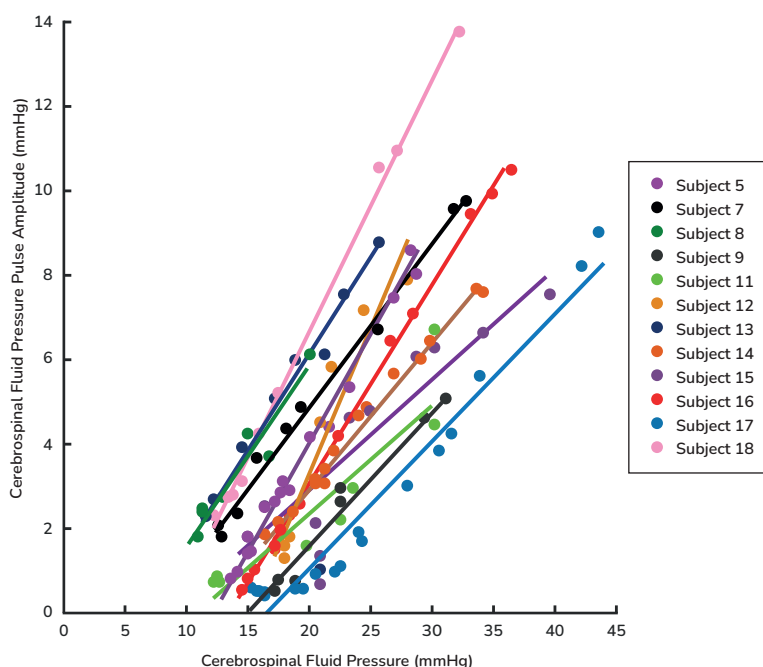
### Metodologia utilizada:

18 pacientes com sinais e sintomas de hipertensão intracraniana idiopática estudados

- Foi feita a punção lombar guiada por ultrassonografia para confirmar o diagnóstico
- Durante a punção lombar, LCR foi drenado para reduzir a pressão líquórica, com uma pressão alvo de fechamento de 12 mmHg.
- Em 12 pacientes a morfologia do pulso da pressão do LCR foi registrada utilizando um transdutor eletrônico

### Definições:

- Região 1: existe baixa complacência em maiores valores de pressão do LCR.
- Região 2: existe elevada complacência em menores valores de pressão do LCR.



### Quais os principais achados?

A pressão e a amplitude da onda de pressão do LCR e a pressão de perfusão cerebral foram significativamente diferentes antes e após a punção lombar, sendo que o pulso e a amplitude do pulso da pressão do LCR diminuíram, enquanto que a pressão de perfusão cerebral aumentou após a punção.

A complacência média na região 1 foi significativamente menor que a complacência média na região 2.

A pressão e a amplitude do pulso da pressão do LCR estiveram positivamente correlacionadas ( $p < 0,005$ ).

Legenda: Amplitude do pulso de pressão do líquido cefalorraquidiano em relação à pressão média do líquido cefalorraquidiano. A amplitude do pulso do LCR e a pressão do LCR foram correlacionadas positivamente ( $p < 0,005$ ) para cada análise de regressão linear individual dos 12 sujeitos com formas de onda registradas. Observe que a forte relação linear foi mantida através da região de baixa conformidade e da região de alta conformidade.

**Resumindo:** A magnitude da pressão do LCR, a complacência cranioespinhal e a hemodinâmica cerebral influenciam a morfologia do pulso da pressão do LCR medida usando uma técnica clinicamente viável.

Estes parâmetros podem prever a capacidade de o sistema cerebrospinal de se ajustar às mudanças induzidas.



Para maiores detalhes,  
veja o artigo completo:  
DOI:10.1186/s12987-018-0106-5

Referência: Okon MD, Roberts CJ, Mahmoud AM, Springer AN, Small RH, McGregor JM, Katz SE. Characteristics of the cerebrospinal fluid pressure waveform and craniospinal compliance in idiopathic intracranial hypertension subjects. Fluids Barriers CNS. 2018 Aug 1;15(1):21

[www.brain4.care](http://www.brain4.care)